



## XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

**PREDIÇÃO DA SEVERIDADE DA CANELA-PRETA NA BASE DO CAULE (*Leptosphaeria maculans*) DE CANOLA ATRAVÉS DA EPIDEMIA DE LESÕES FOLIARES / Prediction of canola stem canker (*Leptosphaeria maculans*) through the epidemic of leaf lesions. J.EDWARDS<sup>1</sup>; G.CENDOYA<sup>1</sup>; F. QUIROZ<sup>2</sup>; A. ESCANDE<sup>2</sup>.<sup>1</sup>UNMdP-<sup>2</sup>INTA. Balcarce, Argentina. E-mail: edwardsmolina@gmail.com.**

O cultivo de canola é infectado no começo do ciclo (outono) por *Leptosphaeria maculans* gerando lesões foliares (LF) e como consequência, canela preta na base de caule (CPC), em primavera. O progresso da incidência das LF e a severidade (S%) do CPC foram avaliados num experimento em parcelas da variedade Nexera com 11 tratamentos de aplicações de fungicidas: azoxistrobina (Az) ou propiconazol (Pr) 75 g i.a. Os momentos de aplicações simples foram em 2, 4, 6 e 8 folhas desenvolvidas. Testemunha (T) e controles com aplicações múltiplas em todos os estádios fenológicos anteriores (AzM e PrM). A epidemia de LF começou em 3 folhas desenvolvidas. O modelo de Gompertz logrou o melhor ajuste segundo o critério de Akaike. O parâmetro “c” (taxa de progresso) não foi comparado por ter diferentes assíntotas. Os tratamentos não diferiram no parâmetro “b” (inoculo inicial), e tiveram efeito no parâmetro “a” (assíntota) sendo os melhores PrM (12%), e AzM (17%). Az2 e Az4 foram os melhores (23 e 29%) entre os tratamentos de aplicação simple. Os anteriores tratamentos controlaram o CPC com nível menor a 22S% diferindo da testemunha (48%). “a” correlacionou-se com S% CPC ( $P < 0,05$ - $r = 0,87$ ) A regressão lineal estimada com as duas variáveis foi:  $S\% \text{CBC} = 0,91a_{\text{Gomp}} - 1,29$  ( $P < 0,05$ - $R^2 = 0,75$ )